

opção turismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

AOS OPERADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS

Desde o início que o jornal Opção Turismo, agora inserido nas páginas do Correio da Manhã Canadá, pretende ser também um ponto de reunião, entre profissionais do turismo português e do Canadá. Não só na área do incoming como no outgoing no interesse de ambas as partes.

Assim, apela-se aos operadores turísticos e agências de viagens sediadas no Canadá que nos ajudem a fazer essa ponte, contactando-nos através do email info@cmctvcanada.com. ●

REPORTAGEM

ESTUDO

Custos crescentes das viagens são o grande desafio para viajantes

➤ A situação económica incerta representa o principal desafio para os viajantes durante o verão

À medida que o mundo começa a recuperar das restrições impostas durante os últimos dois anos devido à pandemia de Covid-19, começa a surgir um novo obstáculo aos turistas, impondo uma restrição diferente às famílias.

De acordo com o estudo 'International Vacation Confidence Index' da Allianz Partners, a situação económica incerta representa o principal desafio para os viajantes durante o verão na Europa.

O estudo, realizado pela empresa Opinion Way, em nome da Allianz Partners, tem como objetivo obter uma visão sobre os níveis de confiança dos consumidores em relação às viagens de verão e identificar os principais desafios enfrentados pelos turistas.

Embora o impacto da pandemia na vida quotidiana pareça estar a diminuir na maioria dos países, o estudo revela que os níveis de confiança para viajar aumentou (77%) em comparação com o inverno passado (58%).



Novo obstáculo aos turistas impõe uma restrição diferente às famílias

No entanto, metade dos entrevistados (50%) afirmam que o aumento do custo das viagens pode levá-los a reduzir os seus planos para as férias de verão.

Da mesma forma, quase metade dos entrevistados (47%) dizem que a sua situação financeira tem levado a uma diminuição nas ambições em termos

de viagens no verão.

Enquanto isso, aqueles que não estavam a planear viajar durante o verão, afirmam que o principal motivo é o custo das viagens.

A preocupação com a crise sanitária é o segundo obstáculo às férias de verão (45%), seguido pela guerra na Ucrânia (42%), juntamente com as

obrigações pessoais (43%) e profissionais (32%).

As intenções de viajar são elevadas em todos os países entrevistados, bem como o nível de confiança para poder viajar e a importância dada às férias de verão. Apesar da inflação, os orçamentos previstos para as férias de verão continuam bastante altos e semelhantes ao registados no inverno passado, na primeira versão do referido estudo.

METADE DOS ENTREVISTADOS (50%) AFIRMAM QUE O AUMENTO DO CUSTO DAS VIAGENS PODE LEVÁ-LOS A REDUZIR OS SEUS PLANOS PARA AS FÉRIAS DE VERÃO

Staycation é o novo 'palavrão' para viajar

A pandemia de Covid-19 obrigou a fechar as fronteiras de muitos países e fez com que os viajantes passassem a explorar roteiros dentro dos próprios países, uma tendência que veio para ficar, apesar da reabertura das fronteiras.

O termo Staycation, junção

das palavras Stay (permanecer) e Vacation (férias), é utilizado para se referir a viajantes que procuram programas turísticos dentro do seu próprio país.

A economia está a ter um papel muito relevante nas intenções de viajar de quase metade dos entrevistados (43%), que não planeiam sair do país. 27% dos entrevistados refere que não pode viajar para o estrangeiro devido ao aumento dos preços e 16% preferem poupar.

Descanso é o objetivo número um para as férias de verão

À medida que o mundo enfrenta uma crise sanitária, geopolítica e económica, não é surpresa que a maioria dos entrevistados, exceto

em Espanha, referiram que ter umas férias relaxantes e repousantes são a sua principal ambição para o verão. Em Espanha, a maioria dos

entrevistados (48%) espera ir para a praia.

No entanto, os americanos são mais propensos a dizer que querem visitar familiares e amigos (28%). Tanto os americanos (19%) como os holandeses (19%) devem aproveitar este período de férias para fazer compras.

Enquanto os austríacos (14%) devem aproveitar as férias para praticar algum desporto ou 'hobby'. ●

HOTELARIA

Oca Hotels vai abrir mais um hotel no Porto

A rede hoteleira espanhola Oca espera abrir uma nova unidade em Portugal.

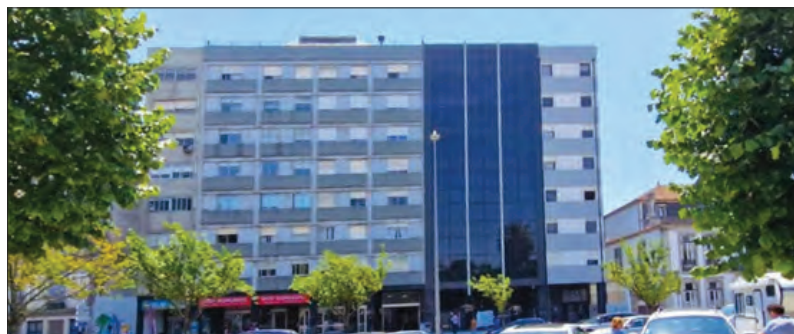
O Oca Republik Hotel, de quatro estrelas, é um hotel da cidade de 43 quartos, localizado na Praça da República, no Porto, com vista para os jardins de Teófilo Braga ou para o centro da cidade.

Os quartos são equipados com uma smart TV de 43",

cofre, secador de cabelo, frigobar, ar condicionado, espelho de lupa e telefone.

O hotel também se complementa com restaurante/bar, ginásio e centro de negócios, entre outras facilidades, além de estacionamento privativo.

Recorde-se que, no início deste ano de 2022, a rede hoteleira da Galícia abriu dois hotéis no Porto: o Oca Flores



Oca Hotels já tinha aberto, em 2021, o Hotel Oca Oriental Porto

Boutique Hotel e o Oca Vitória Village, ambos da categoria quatro estrelas. Entretanto, a Oca Hotels já tinha aberto, em 2021, o Hotel Oca Oriental Porto.

A Oca Hotels conta hoje com mais de duas dezenas de unidades na Espanha e Portugal e mais um hotel no Brasil, onde planeia abrir mais três resorts este ano. ●

REPORTAGEM

NEGÓCIOS

Os principais destinos de reuniões internacionais

► Dinamarca e Grécia substituíram Argentina e Brasil entre os 20 principais países para reuniões

A Europa, na generalidade, teve um forte desempenho como destino de reunião de empresas durante a pandemia.

A demonstrá-lo, 70% dos 20 principais países e 80% das 20 principais cidades são europeias. Dinamarca e Grécia substituíram Argentina e Brasil entre os 20 principais países para reuniões.

A ICCA, Associação Internacional de Congressos e Convenções, divulgou recentemente novas informações para esclarecer mais sobre como a pandemia afetou a indústria de reuniões de associação em 2021, no seu Destination Performances Index (DPI).

Face aos eventos de 2020, a ICCA reapreciou a sua abordagem ao relatório, incluindo reuniões afetadas ou não pela pandemia.

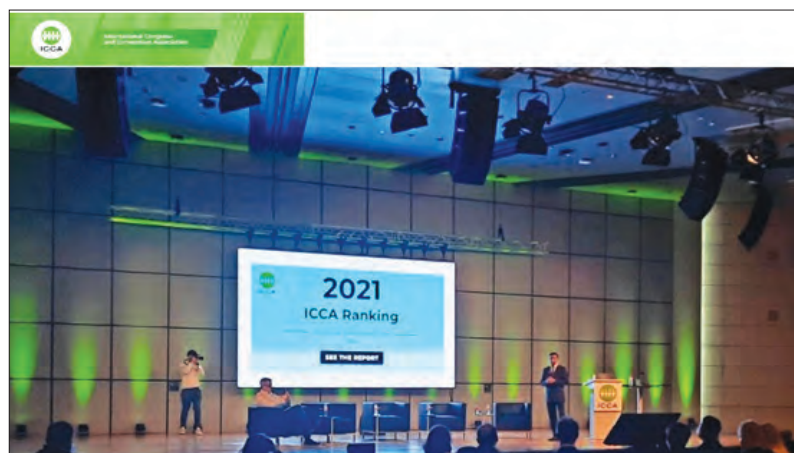
“Acreditamos que é muito importante para o mundo ter uma visão mais clara de como

a indústria de reuniões globais de parcerias se transformou nos últimos dois anos. Ao mostrar um resumo do relatório anual de estatísticas do ICCA mais uma vez, estamos a reconhecer o enorme esforço que os destinos e os provedores de reunião têm feito para se adaptar e até mesmo prosperar através dos desafios da pandemia, afirmou Senthil Gopinath”, diretor executivo da ICCA.

Destinos mostram resiliência e adaptabilidade

Os países e cidades representados entre os 20 principais destinos de reuniões em 2021 são semelhantes ao relatório de 2019, com algumas exceções.

Assim, tal como em 2019, os Estados Unidos são o país com melhor desempenho em reuniões de associação no DPI, já que ficaram em primeiro lugar em quatro dos seis indicadores (planeamento, virtual, digitali-



80% das 20 principais cidades são europeias

zação e continuação comercial). Os dois indicadores restantes, não afetados e híbridos, foram liderados por Espanha e China, respetivamente.

Viena e Lisboa eram concorrentes próximos no DPI para as cidades, mas Viena acabou reivindicando a liderança já que teve mais reuniões não afetadas em 2021.

No geral, a Europa teve um

forte desempenho como destino de reunião de empresas durante a pandemia.

Tal como já foi referido, 70% dos 20 principais países e 80% das 20 principais cidades são europeias.

A Áustria deu o maior salto, da 16ª para a 11ª posição. A Itália ficou em quinto lugar. A Espanha subiu dois lugares desde 2019 para se tornar o segundo

destino de reuniões em todo o mundo.

Enfrentando políticas mais rigorosas do que muitos outros destinos de reuniões em todo o mundo, a República Popular da China, o Japão e a República da Coreia adotaram novas tecnologias para se tornarem híbridos.

De facto, devido ao seu grande número de reuniões híbridas, a República da Coreia substituiu os Países Baixos entre os 10 principais destinos de países.

Entre as cidades-destino, Montreal (19) e Dubai (21) foram excecionais nas suas respetivas regiões.

Montreal foi a única cidade norte-americana no top 20. Dubai ficou em primeiro lugar em reuniões não afetadas e foi a única cidade do Oriente Médio representada nos seis ‘rankings’ individuais do Top 20.

Enquanto isso, Budapeste, Porto e Estocolmo são todos recém-chegados ao top 20 para cidades. ●

CRUZEIROS

EUA: MSC Cruzeiros atualiza protocolos sanitários

A MSC Cruzeiros implementou, desde o passado dia 8 de agosto, um novo protocolo de bem-estar para passageiros que embarcam nos portos dos EUA. Recorde-se que atualmente, a empresa possui dois navios com sede nos Estados Unidos: MSC Seashore, na Flórida, e MSC Divina, em Port Canaveral.

Face a esta nova situação foram atualizados os requisitos de saúde e segurança estabelecidos pela agência nacional de saúde pública dos EUA (CDC).

A primeira das duas mudanças é que todas as crianças de 2 anos ou mais que não forem vacinadas contra a covid-19 serão obrigadas a apresentar um resultado negativo de um teste covid-19, realizado dentro de três dias antes do embarque.

A segunda é que os passageiros totalmente vacinados que navegam seis noites ou mais, dos portos dos EUA, também



MSC Cruzeiros implementou novo protocolo de bem-estar para passageiros

devem apresentar um teste covid-19 negativo realizado dentro de três dias antes do embarque.

A companhia de cruzeiros recomenda que os passageiros totalmente vacinados que nave-

guem cinco noites ou menos dos portos dos EUA, apresentem um teste covid-19 negativo realizado dentro de três dias antes do embarque, embora essa condição não seja obrigatória para o embarque. ●

INVESTIMENTO

Viana do Castelo: Estação da CP vai ser hotel

A estação de comboios da cidade de Viana do Castelo, construída no século XIX, vai ser transformada em hotel. O projeto está em fase de licenciamento na CM da cidade e a estrutura continuará a funcionar. Ou seja, a bilheteira, o bar e outros serviços, vão manter-se.

Por parte do promotor, a Turilima, foi explicado que a reabilitação da estação ferroviária de Viana do Castelo, e adaptação a hotel temático com 50 quartos, orçada em cinco milhões de euros, estará concluída em 2023.

O futuro hotel, que terá o nome de Axis Avenida, vai aproveitar todo o exterior do edifício e o projeto vai desenvolver-se nos pisos superiores.

Sobre este projeto, a Infraestruturas de Portugal (IP), proprietária do imóvel, explicou que “o serviço de transporte ferroviário não vai sofrer alterações e a área destinada aos passageiros vai ser benefi-



Estação de Viana do Castelo

ciada”, acrescentando ainda que os serviços ferroviários serão mantidos, embora relocalizados em diversas zonas do piso 0 do edifício de passageiros e antigas instalações sanitárias, nomeadamente as bilheteiras e salas de apoio, a sala de estar e sala de refeições para o pessoal da CP, a sala de telecomunicações, a sala de comando, a sala do inspetor e o espaço para a vigilância humana. ●